

CÓPIA ESCRITÓRIO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
MONTREAL POWERSPORTS S.A.**

CNPJ: 16.897.455/0001-91

NIRE: 423000399-26

31 DE DEZEMBRO DE 2019

CHAPECÓ - SC




BALANÇO PATRIMONIAL
Valores expressos em Reais

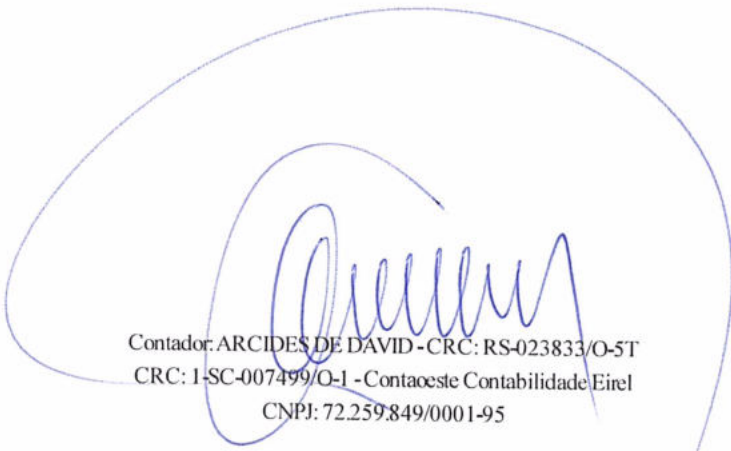
ATIVO

	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	7.023.625,86	6.529.933,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.296.553,39	1.489.789,00
BENS NUMERÁRIOS	37.029,02	86.258,49
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	4.093,58	337.986,11
E. CAIXA - APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.255.430,79	1.062.919,40
CHEQUES	0,00	2.625,00
CLIENTES	2.967.764,61	2.639.639,02
DUPLICATAS A RECEBER	2.070.622,50	1.605.333,41
OUTROS CRÉDITOS	897.142,11	1.034.305,61
OUTROS CRÉDITOS	35.777,72	106.613,35
CHEQUES	4.750,00	0,00
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	3.799,80	2.038,29
TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR	27.227,92	104.575,06
ESTOQUES	1.712.708,37	2.285.333,50
ESTOQUE DE MERCADORIAS / PRODUTOS	1.712.708,37	2.285.333,50
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	10.821,77	8.558,87
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	10.821,77	8.558,87
ATIVO NÃO CIRCULANTE	744.690,18	928.231,40
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.860,16	73.287,77
OUTROS CRÉDITOS	36.860,16	73.287,77
INVESTIMENTOS	1.702,01	332,35
OUTROS INVESTIMENTOS	1.702,01	332,35
IMOBILIZADO	401.578,01	553.561,28
BENS EM OPERAÇÃO	627.615,29	760.511,52
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(226.037,28)	(206.950,24)
INTANGÍVEL	304.550,00	301.050,00
CUSTO	304.550,00	301.050,00
TOTAL DO ATIVO	7.768.316,04	7.458.165,14

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

Chapecó (SC), 31/12/2019


CLAUDIA FERNANDA FERNANDES DA SILVA ABDO
Diretora Presidente
CPF: 044.154.739-70


Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaceste Contabilidade Eirel
CNPJ: 72.259.849/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL


Valores expressos em Reais

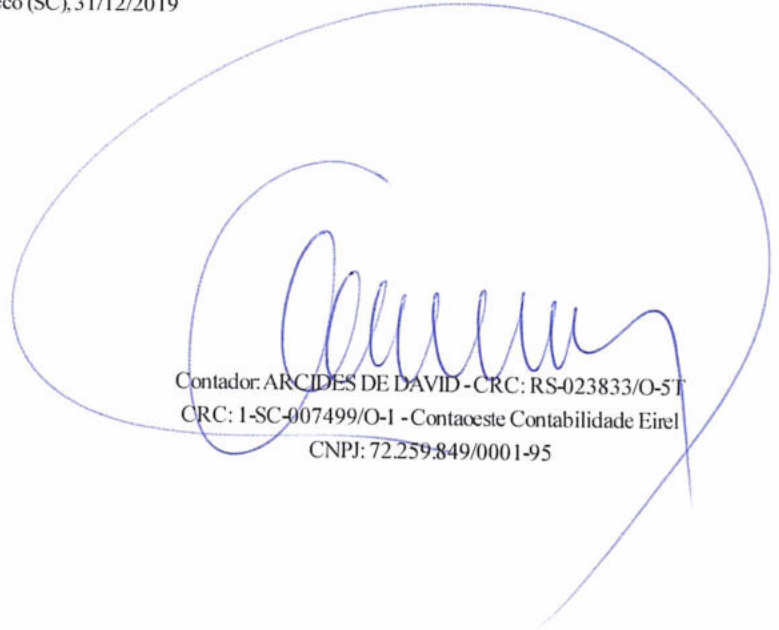
PASSIVO

	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE	5.177.258,03	5.238.707,54
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	23.449,18	32.300,38
FINANCIAMENTOS	23.449,18	32.300,38
FORNECEDORES	3.659.272,05	3.723.588,81
FORNECEDORES NACIONAIS	3.659.272,05	3.723.588,81
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	457.788,78	509.782,56
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	455.214,36	507.501,21
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	2.574,42	2.281,35
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	154.416,41	119.165,99
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	45.220,94	34.335,41
PRÓ LABORE A PAGAR	6.065,13	6.238,82
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	28.164,93	22.966,67
PROVISÕES	74.965,41	55.625,09
OUTRAS OBRIGAÇÕES	843.518,22	818.204,81
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	815.219,27	665.693,49
CONTAS A PAGAR	28.274,37	149.361,77
OUTROS DÉBITOS	24,58	3.149,55
OBRIGAÇÕES COM SÓCIOS/ACIONISTAS	38.813,39	35.664,99
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS A PAGAR	38.813,39	35.664,99
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	22.362,54
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	22.362,54
FINANCIAMENTOS	0,00	22.362,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.591.058,01	2.197.095,06
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	500.000,00	500.000,00
CAPITAL SOCIAL	500.000,00	500.000,00
RESERVAS	2.080.950,00	1.776.950,00
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	2.080.950,00	1.776.950,00
RESERVAS DE LUCROS	10.108,01	0,00
PREJUÍZOS ACUMULADOS	0,00	(79.854,94)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.768.316,04	7.458.165,14

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

Chapecó (SC), 31/12/2019


CLAUDIA FERNANDA FERNANDES DA SILVA ABDO
Diretora Presidente
CPF: 044.154.739-70


Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaeeste Contabilidade Eirel
CNPJ: 72.259.849/0001-95


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

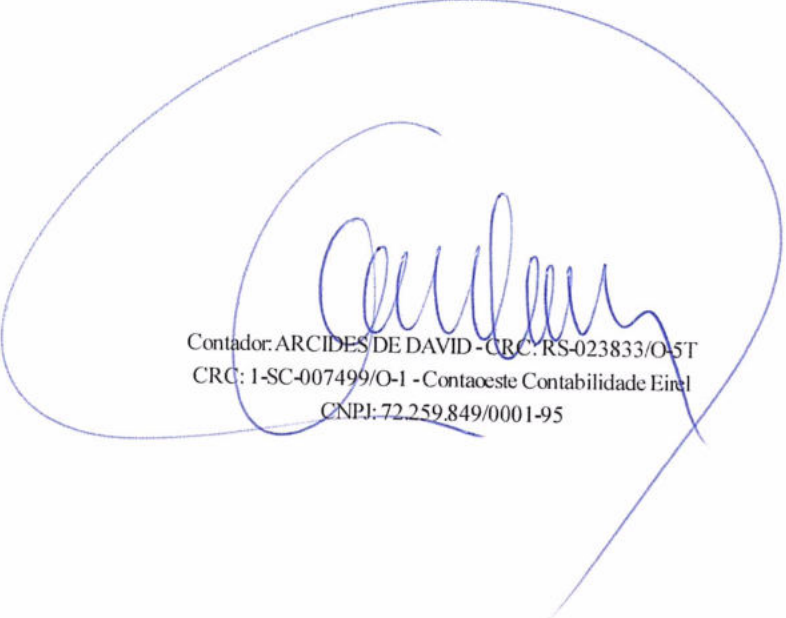
Valores expressos em Reais

	Período de 01/01/2019 a 31/12/2019	Período de 01/01/2018 a 31/12/2018
RECEITA BRUTA DE VENDAS	17.057.963,21	16.175.163,25
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS E DEVOLUÇÕES	(3.180.686,47)	(3.533.339,43)
(=) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	13.877.276,74	12.641.823,82
(-) CUSTO DOS PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS	(12.487.186,82)	(11.416.963,39)
(=) LUCRO OU PREJUÍZO BRUTO	1.390.089,92	1.224.860,43
(+/-) DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(1.656.020,51)	(1.270.218,27)
DESPESAS COM VENDAS	(1.266.172,91)	(931.108,33)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(405.588,10)	(386.523,89)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(53.562,28)	(37.762,99)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	637.245,98	478.329,84
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(567.943,20)	(393.152,90)
(=) INVESTIMENTO POR MÉT. EQUIV. PATRIMONIAL	0,00	0,00
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
(=) RES. ANTES RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	(265.930,59)	(45.357,84)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	381.164,66	146.770,12
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.128,68)	(15.984,82)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	375.434,03	159.213,27
OUTRAS RECEITAS OU DESPESAS	18.859,31	3.541,67
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	0,00	0,00
(=) RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	115.234,07	101.412,28
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(22.122,72)	(21.420,63)
(=) RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	93.111,35	79.991,65
RES. LÍQUIDO DAS OP. DESCONTINUADAS DOS ITENS:	0,00	0,00
RESULTADO LÍQ. APOS TRIBUTOS OP. DESCONTINUADAS	0,00	0,00
RESULTADO APÓS TRIBUTOS S/VALOR JUSTO OP. DESCONTINUADA	0,00	0,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	93.111,35	79.991,65

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

Chapecó (SC), 31/12/2019



CLAUDIA FERNANDA FERNANDES DA SILVA ABDO
Diretora Presidente
CPF: 044.154.739-70


Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaeeste Contabilidade Eirel
CNPJ: 72.259.849/0001-95

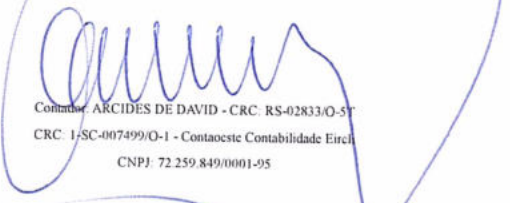
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FIMOS DE 31/12/2019 E 31/12/2018

Valores Expressos em Reais (R\$)

Descrição	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital e/ou Adto. p/Futuro A. de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes	Operações Descontinuadas	Prejuízos Acumulados	Lucros e Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reserva de dividendos obrigatórios	Reserva de Lucros a Realizar	Reservas para Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	500.000,00	1.564.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-159.846,59	0,00	1.905.103,41
Ajustes de Exercícios Anteriores:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento e/ou Integralização de Capital:	0,00	212.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.000,00
Por subscrição realizada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Com lucros e reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0,00	212.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.000,00
Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva Legal e de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.991,65	79.991,65
Reservas de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversão da Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líq. Após R. de Lucro a Realizar:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.991,65	79.991,65
Proposta Adm p/Destinação do Lucro:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.991,65	-79.991,65	0,00
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos obrigatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou Lucros distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou Lucros a distribuir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros para investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.991,65	-79.991,65	0,00
Outras Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações com Hedge	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações Descontinuadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Abrangentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cisão/Fusão/Incorporação e Redução de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2018	500.000,00	1.776.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-79.854,94	0,00	2.197.095,06
Ajustes de Exercícios Anteriores:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento e/ou Integralização de Capital:	0,00	304.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304.000,00
Por subscrição realizada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Com lucros e reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0,00	304.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304.000,00
Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva Legal e de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.111,35	93.111,35
Reservas de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversão da Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líq. Após R. de Lucro a Realizar:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.111,35	93.111,35
Proposta Adm p/Destinação do Lucro:	0,00	0,00	0,00	662,82	0,00	0,00	9.445,19	0,00	0,00	79.854,94	-93.111,35	-3.148,40
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	662,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos obrigatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	3.148,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou Lucros distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.148,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.148,40
Dividendos ou Lucros a distribuir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros para investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.445,19	0,00	0,00	0,00	-9.445,19	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.854,94	-79.854,94	0,00
Outras Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações com Hedge	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações Descontinuadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Abrangentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cisão/Fusão/Incorporação e Redução de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2019	500.000,00	2.080.950,00	0,00	662,82	0,00	0,00	9.445,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.591.058,01


Chaelia FERNANDA FERNANDES DA SILVA ABDO
Diretora Presidente
CPF N.044.154.739-70

Chapeço (SC), 31/12/2019


Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-02833/O-37
CRC: 1/SC-007499/O-1 - Contaece Contabilidade Eireli
CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA-M.INDIRETO

Valores expressos em Reais

	Período de 01/01/2019 a 31/12/2019	Período de 01/01/2018 a 31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS	688.257,66	481.099,54
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	93.111,35	79.991,65
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	104.208,02	87.223,13
BAIXAS DE ATIVOS (INVESTIMENTOS, IMOBILIZADOS E INTANGÍVEL)	482.822,22	316.418,36
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA FINANCEIRAS E OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00
DESPEAS FINANCEIRAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO DE PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO OUTRAS	0,00	0,00
LUCROS NAS VENDAS DE IMOBILIZADOS	0,00	0,00
REDUÇÃO DE IR E CSA PAGAR	8.116,07	(2.533,60)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS (PATRIMONIAIS)	243.506,69	(349.189,77)
AUMENTO/REDUÇÃO EM CONTAS A RECEBER	(328.125,59)	(767.675,93)
AUMENTO/REDUÇÃO DE ESTOQUES	572.625,13	208.806,96
AUMENTO/REDUÇÃO DE OUTROS ATIVOS	68.572,73	(31.899,76)
AUMENTO/REDUÇÃO EM FORNECEDORES	(64.316,76)	(317.866,42)
AUMENTO/REDUÇÃO EM CONTAS A PAGAR	25.313,41	100.757,57
AUMENTO/REDUÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(8.851,20)	1.064,47
AUMENTO/REDUÇÃO DE OBR. SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	(24.859,43)	457.623,34
AUMENTO/REDUÇÃO DE OUTROS PASSIVOS	3.148,40	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	931.764,35	131.909,77
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(403.489,02)	(630.514,21)
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO	(1.369,66)	(171,91)
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	(435.046,97)	(581.836,44)
AQUISIÇÃO DE INTANGÍVEL	(3.500,00)	0,00
RESGATE DE INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.427,61	(48.505,86)
OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(403.489,02)	(630.514,21)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	278.489,06	179.699,65
COMPRA DE AÇÕES EM TESOURARIA	0,00	0,00
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(3.148,40)	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÍNDIRETO

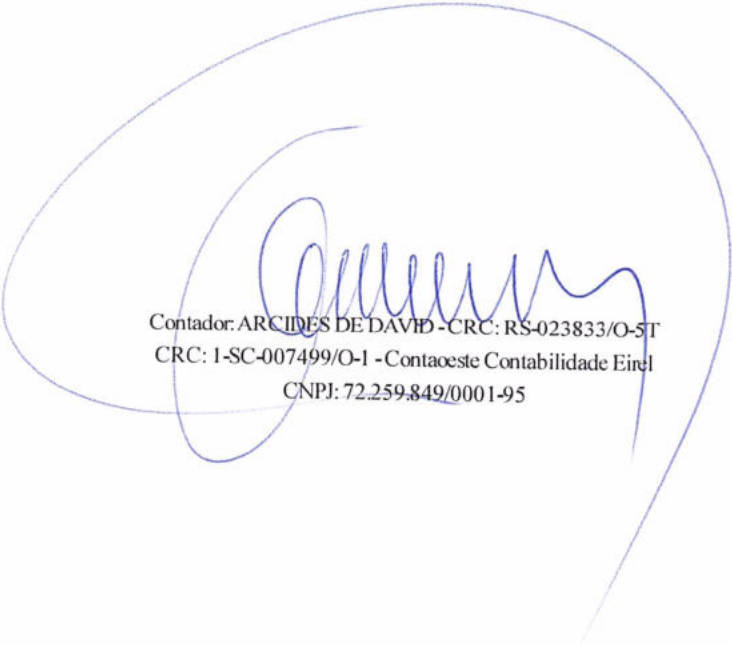
Valores expressos em Reais

	Período de 01/01/2019 a 31/12/2019	Período de 01/01/2018 a 31/12/2018
CAPTAÇÃO E EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(22.362,54)	(32.300,35)
EMPRÉSTIMOS E/OU FINANCIAMENTOS COM EMP. LIGADAS - LÍQUIDO	0,00	0,00
INGRESSO DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTROS	304.000,00	212.000,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	278.489,06	179.699,65
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	806.764,39	(318.904,79)
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.296.553,39	1.489.789,00
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.489.789,00	1.808.693,79
DISPONIBILIDADES GERADAS NO PERÍODO*	806.764,39	(318.904,79)

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

Chapecó (SC), 31/12/2019


CLAUDIA FERNANDA FERNANDES DA SILVA ABDO
Diretora Presidente
CPF: 044.154.739-70


Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: I-SC-007499/O-1 - Contaeeste Contabilidade Eirel
CNPJ: 72.259.849/0001-95

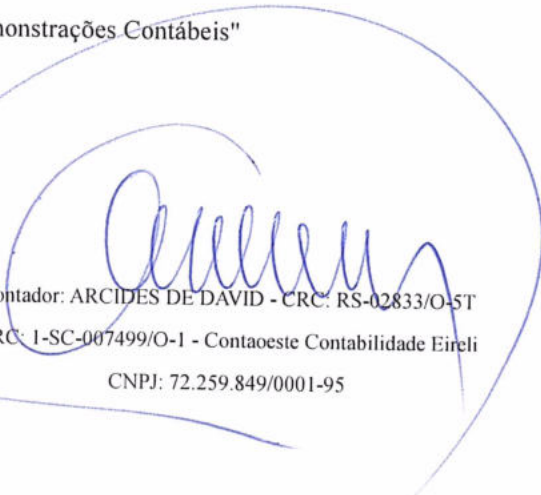
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2019 E 31/12/2018
Valores Expressos em Reais (R\$)

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	93.111,35	79.854,94
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido sobre hedge de investimento líquido	0,00	0,00
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em hedge de fluxo de caixa	0,00	0,00
Movimentação dos custos de hedge	0,00	0,00
Perda líquida em instrumentos e dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes, líquidos dos tributos	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) na remensuração do plano de benefício definido	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes líquidos de tributos	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	0,00	0,00
Total do resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	93.111,35	79.854,94
Acionistas controladores	0,00	0,00
Acionistas não controladores	0,00	0,00

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

Chapecó (SC), 31/12/2019


CLAUDIA FERNANDA FERNANDES DA SILVA ABDO
Diretora Presidente
CPF: 044.154.739-70


Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-02833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Eireli
CNPJ: 72.259.849/0001-95

MONTREAL POWERSPORTS S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Montreal Powersports S.A , é uma Sociedade Anônima de capital fechado, iniciou suas atividades em 24 de setembro de 2012, com prazo de duração indeterminado, encontra-se sediada no município de Chapecó, SC, Avenida Getúlio Dorneles Vargas, nº 1505 N, Centro, CEP: 89.805-000.

A Montreal Powersports S.A, tem como objetivos: Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos; peças e acessórios; Comércio varejista de bicicletas e triciclos; peças e acessórios; Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos; Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; Comércio sob consignação de veículos automotores; Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados; Manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes; Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando como base o NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida através da Resolução 1.255/2009.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outro modo. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Montreal Powersports S.A em 28 de fevereiro de 2020.

3. Principais Políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas estão descritas a seguir:

3.1. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do intangível e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo ajuste a valor presente ou valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A sociedade revisa suas estimativas anualmente, ou quando indicado de outro modo.

3.2. Regime de reconhecimento e determinação do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2019. A receita de venda de mercadoria e prestação de serviços são reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

3.3. Impostos

Impostos correntes

A sociedade é tributada pelo lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço

3.4. Classificação de itens circulantes e não circulantes (ativos e passivos)

A classificação das contas é realizada com base na experiência da administração, das condições de mercado e da situação econômica, sendo que os itens tanto do ativo como do passivo, realizáveis ou exigíveis até o término do exercício seguinte são classificados como itens circulantes e, aqueles com vencimento ou com expectativa de realização após o término do exercício seguinte, são classificados como itens não circulantes.

3.5. Instrumentos Financeiros

3.5.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros da sociedade incluem caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Exceto quanto ao caixa e equivalentes e às aplicações financeiras, que são avaliados a valor justo através do resultado, os demais ativos financeiros estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, representando ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, menos perda por redução ao valor recuperável. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3.5.2. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da sociedade incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

São classificados como “empréstimos e financiamentos”, pois incluem passivos financeiros não derivativos e que não são usualmente negociados antes do seu vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas com juros, atualização monetária, são reconhecidos no

resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetiva.

3.5.3. Classificação entre circulante e não circulante

Instrumentos financeiros são classificados como circulante ou não circulante com base na análise do fluxo de caixa contratado. É segregada como não circulante a parcela do instrumento financeiro cujo fluxo de caixa excede o período de 12 meses da data do balanço.

3.6. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

3.7. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

A sociedade realizou o cálculo do ajuste a valor presente para os ativos e passivos, não apresentando impactos relevantes para registros no exercício.

3.8. Investimentos

Os investimentos quando existentes, são registrados pelo custo reduzidos ao seu valor recuperável quanto aplicável. Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2), no caso de investimentos em coligadas e/ou controladas.

3.9. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo valor de custo, o qual é formado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes taxas de depreciação anual:

Bens	%
Edificações	4%
Equipamentos de Informática e Comunicação	20%
Ferramentas	10%
Instalações	10%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%

O valor residual e vida útil dos ativos são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.10 Arrendamento Mercantil

A definição de um acordo como arrendamento mercantil baseia-se no teor do contrato, em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo, e em atendimento as novas normas junto ao CPC 06 (R2) quando aplicado.

3.11. Intangível

Os intangíveis, quando existentes, estão registrados ao custo de aquisição ou formação reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável, amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil ou prazo de contrato.

3.12. Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte de custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesas de períodos em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juntos e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

3.13. Conversão dos saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da sociedade nas quais são realizadas suas operações.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo os ganhos e perdas resultantes da atualização reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

3.14. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros “Impairment”.

A sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

3.15. Provisões

3.15.1. Contingências

A sociedade constitui provisões, para causas cíveis, tributárias e trabalhistas, quando reconhecia a obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação

das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.15.2. Liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada quando houver, como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.15.3. Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.15.4. Outras provisões

No decorrer do presente exercício foram constituídas tão somente provisões para o pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro, para pagamento de férias, 13º salário e encargos sociais, estes que, são provisionados de acordo com os direitos adquiridos pelos colaboradores durante o exercício.

3.16. Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2). Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

3.17. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em caixa, depósito bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo.

4. Julgamentos e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: a perda por redução ao valor recuperável de ativos não

financeiros, valor justo de instrumentos financeiros, vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis.

5. Mudanças em práticas contábeis

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018 e pronunciamentos do CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. A sociedade aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após esta data. A Sociedade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente

Equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. Exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato.

Impactos da adoção

A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e os impactos relacionados à aplicação deste novo pronunciamento contábil não trouxeram reflexos relevantes para as informações contidas nas demonstrações financeiras.

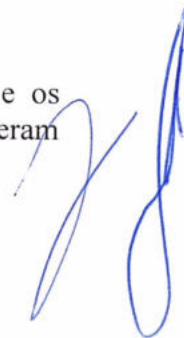
CPC 48 – Instrumentos financeiros

Equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge. Uma das principais alterações referem-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros designados ao valor justo deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não na demonstração do resultado do exercício.

Impactos da adoção

A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e os impactos relacionados à aplicação deste novo pronunciamento contábil não trouxeram reflexos relevantes para as informações contidas nas demonstrações financeiras.

CPC 06 – Arrendamento Mercantil



A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

Impactos da adoção

Na avaliação realizada pela Administração concluiu-se que as não há impacto relevante, conforme análises realizadas. Sendo que Sociedade não se enquadra na adoção da norma CPC 06 (R2)/IFRS16.

6. Caixa e equivalentes de caixa

A conta caixa e equivalentes de caixa é composta pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	37.029,02	86.258,49
Bancos	4.093,58	337.986,11
Aplicações Financeiras	2.255.430,79	1.062.919,40
Total	2.296.553,39	1.489.789,00

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis com liquidez diária. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

7. Contas a Receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias e prestação de serviços, no curso normal das atividades, bem como as outras operações. São demonstradas aos valores nominais, ajustados a valor presente na data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

A contas a receber composta:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Clientes a receber nacionais	2.070.622,50	1.605.333,41
Outros	897.142,11	1.034.305,61
Total	2.967.764,61	2.639.639,02

8. Outros Créditos

A conta outros créditos é composta pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento a fornecedores	3.799,80	2.038,29
Cheques	4.750,00	2.625,00
Total	8.549,80	4.663,29

9. Impostos/Tributos a Recuperar

A conta imposto e tributos a recuperar é composta pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
COFINS	0,00	54.147,16
CSLL	3.138,69	3.138,69
ICMS sobre imobilizado	12.990,61	21.088,46
IRRF	0,00	7.232,69
IRPJ	6.320,42	5.643,87
PIS	0,00	11.832,77
Outros Impostos a Recuperar	4.778,20	1.491,42
Total	27.227,92	104.575,06

10. Estoques

Os estoques de mercadorias para revenda e outros custos, são mensurados pelo custo das aquisições mais tributos (exceto daqueles posteriormente recuperáveis pela sociedade), transporte, manuseio e outros custos diretamente atribuíveis às aquisições, deduzidos dos descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável e/ou inferiores corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda	1.712.708,37	2.285.333,50
Total	1.712.708,37	2.285.333,50

11. Despesas antecipadas

São classificados nesta conta, quando existentes, os custos e despesas do exercício seguinte pagas antecipadamente, apropriadas de acordo com o regime de competência.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Alugueis a apropriar	3.600,00	0,00
Prêmios de seguros a apropriar	7.221,77	8.558,87
Total	10.821,77	8.558,87

12. Realizável a Longo Prazo

São classificados no realizável a longo prazo, quando existentes, outros créditos que a sociedade tem a possibilidade de utilização após o término do exercício seguinte, tais como: valores a receber de clientes, aplicações financeiras, impostos a recuperar a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações Financeiras	4.237,39	4.237,39
Impostos a recuperar	32.622,77	69.050,38
Total	36.860,16	73.287,77

13. Investimentos

A sociedade possui investimento junto a outras instituições não relacionadas como controladas e coligadas, este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cota em Cooperativas de Crédito	1.702,01	332,35
Total	1.702,01	332,35

14. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, menos o valor da depreciação calculada método linear e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui seu preço de aquisição, custos diretos para colocar o ativo em condições de funcionamento para o uso pretendido pela administração, estimativa inicial de custos e desmontagem, remoção e restauração do local. A Administração da Sociedade determinou a taxa de depreciação a ser reconhecida de forma sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, não existindo valor residual a ser recuperado por meio de venda ou sucateamento ao final de sua vida útil.

14.1. Imobilizado Geral

A conta imobilizada é composta pelas seguintes subcontas com as respectivas taxas e valores de depreciação e amortização:

14.1. Imobilizado Geral--Continuação

	Taxa % a.a	Custo do Imobilizado bruto			Depreciação Acumulada		Saldo líquido 31/12/2018	Saldo líquido 31/12/2019		
		Saldo em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2018	Depreciação			Baixas	Saldo em 31/12/2019
Equipamentos processamento dados	20	25.030,73	2.236,00	0,00	15.862,10	3.111,48	0,00	18.973,58	9.168,63	8.293,15
Instalações	4	3.022,90	0,00	0,00	1.713,82	302,29	0,00	2.016,11	1.309,08	1.006,79
Máquinas e Equipamentos	10	20.452,19	5.171,65	0,00	8.949,87	2.136,01	0,00	11.085,88	11.502,32	14.937,96
Móveis e utensílios	10	88.698,55	12.232,11	1.088,02	29.202,23	9.172,64	0,00	38.374,87	59.496,32	61.567,77
Veículos	20	623.307,15	378.345,40	0,00	151.222,22	89.485,60	85.120,98	155.586,84	472.084,93	315.772,34
Total	-	760.511,52	398.485,16	530.293,37	20.950,24	104.208,02	85.120,98	226.037,28	553.561,28	401.578,01

Administração da Sociedade determinou a taxa de depreciação a ser reconhecida de forma sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, não existindo valor residual a ser recuperado por meio de venda ou sucateamento ao final de sua vida útil.

15. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido de amortização calculada, levando-se em consideração a estimativa de vida útil econômica dos bens e, reduzidos ao seu valor recuperável quanto aplicável.

Custo Bruto	Concessão	Marcas/Patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	300.000,00	1.050,00	301.050,00
Saldos em 31 de dezembro de 2018	300.000,00	1.050,00	301.050,00
Aquisições	0,00	3.500,00	0,00
Baixas	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2019	300.000,00	4.550,00	304.550,00
Amortização Acumulada			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2018	0,00	0,00	0,00
Amortização	0,00	0,00	0,00
Baixas	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2019	0,00	0,00	0,00
Saldos líquido 31 de dezembro de 2018	300.000,00	1.050,00	301.050,00
Saldos líquido 31 de dezembro de 2019	300.000,00	4.550,00	304.550,00

Administração optou por não reconhecer a amortização de concessão de uso e marcas e patentes.

16. Empréstimos e Financiamentos

As contas de Empréstimos e Financiamentos são compostas pelas operações realizadas na captação de recursos financeiros, sendo reconhecidos pelos custos históricos e atualizados conformes contratos, abaixo serão demonstradas as operações individualizadas:

Circulante

Inst. Financeira	N. Contrato	Tipo	Vencimento	Tx Juros	31.12.2019	31.12.2018
Bco. Bradesco S/A	004.287.417	Financiamento	27/09/2020	14,41% a.a.	4.870,26	7.609,92
Bco. Bradesco S/A	173.4715	Financiamento	15/09/2020	14,10% a.a.	18.578,92	24.690,46
					23.449,18	32.300,38

Não Circulante

Inst. Financeira	N. Contrato	Tipo	Vencimento	Tx Juros	31.12.2019	31.12.2018
Bco. Bradesco S/A	004.287.417	Financiamento	27/09/2020	14,41% a.a.	0,00	18.517,86
Bco. Bradesco S/A	173.4715	Financiamento	15/09/2020	14,10% a.a.	0,00	3.844,68
					0,00	22.362,54

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

17. Fornecedores

A conta a pagar dos fornecedores são compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores Nacionais	3.659.272,05	3.723.588,81
Total	3.659.272,05	3.723.588,81

18. Obrigações tributárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
COFINS a recolher	37.461,51	0,00
CSLL a recolher	4.778,69	0,00
ICMS a recolher	394.893,19	503.063,44
IRRF a recolher	6.586,32	4.058,12
IRPJ a recolher	3.337,38	0,00
PIS a recolher	8.055,14	0,00
ISS a recolher	102,13	379,65
Outros Impostos a recolher	2.574,42	2.281,35
Total	457.788,78	509.782,56

19. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	45.220,94	34.335,41
Pró-labore a pagar	6.065,13	6.238,82
INSS a pagar	22.259,60	18.628,64
FGTS a pagar	5.905,33	4.338,03
Provisões trabalhistas	74.965,41	55.625,09
Total	154.416,41	119.165,99

20. Outras obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos de Clientes	815.219,27	665.693,49
Outras Obrigações	28.274,37	149.361,77
Outros	24,58	3.149,55
Total	843.518,22	818.204,81

21. Operações descontinuadas

A Sociedade não apresentou operações descontinuadas nos exercícios de 2019 e 2018.

22. Cobertura de seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Quando existentes, as coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Segurado	Risco coberto	31/12/2019
Prédio, estoque e Maquinas/Equipamentos	Incêndio, explosão, roubo, desastres naturais	1.050.000,00
Veículos	Impacto de veículos e outros	350.000,00
Total		1.400.000,00

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital Social

O capital social da Sociedade é de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), dividido em 500.000 (quinhentos mil) ações, totalmente integralizados em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, pertencentes exclusivamente a sócios residentes no País.

23.2. Dividendos e/ou Lucros

A administração mantém a totalidade do lucro líquido apurado, já descontado dos valores eventualmente distribuídos antecipadamente e, dos valores destinados à constituição de eventuais reservas, a fim de que os Sócios deliberem sobre a destinação posteriormente.

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	93.111,35
Compensações Antes da Reservas	(79.854,94)
Lucro líquido do exercício ajustado	13.256,41
Reserva legal 5%	662,82
Base de cálculo	12.593,59
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%
Valor dividendos mínimos obrigatórios	3.148,40

23.3. Reservas de Lucros - investimentos

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, a mesma é constituída conforme deliberação dos acionistas quando da aprovação das Demonstrações Financeiras.

23.4. Prejuízos acumulados

Referem-se aos resultados negativos gerados pela sociedade à espera de absorção futura, podendo esse ser: de lucros do exercício, reversão de reservas de lucros e ou pode também abranger lucros à espera de destinação futura.

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial do exercício	(79.854,94)	(159.846,59)
Absorção total ou parcial do lucro exercício	79.854,94	79.991,65
	0,00	(79.854,94)

24. Receita operacional líquida

A receita líquida está demonstrada da seguinte forma:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita operacional bruta		
Receita de mercadoria	16.961.203,21	16.054.994,25
Receita de serviços	96.760,00	120.169,00
	<u>17.057.963,21</u>	<u>16.054.994,25</u>
Deduções da receita bruta		
Devoluções	(23.918,00)	(180.732,86)
Impostos Federais	(965.592,76)	(913.941,55)
Impostos Estaduais	(2.187.841,64)	(2.434.175,00)
Impostos Municipais	(3.334,37)	(4.490,02)
	<u>(3.180.686,47)</u>	<u>(3.533.339,43)</u>
Receita operacional líquida	<u>13.877.276,74</u>	<u>12.641.823,82</u>

25. Custos e despesas por natureza e função

A sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas por função são classificadas:		
Custos mercadoria vendidas	(12.288.795,61)	(11.263.726,93)
Custo dos serviços prestados	(198.391,21)	(153.236,46)
Despesas com vendas	(1.266.172,91)	(931.108,33)
Despesas gerais e administrativas	(405.588,10)	(386.523,89)
	<u>(14.158.947,83)</u>	<u>(12.734.595,61)</u>
Despesas por natureza		
Matéria prima e insumos	(68.170,12)	(38.660,97)
Mercadoria	(12.288.795,61)	(11.243.231,01)
Mão de obra	(801.392,17)	(706.142,78)
Fretes e carretos	(2.368,78)	(21.780,92)
Manutenção e Conservação	(39.320,58)	(5.301,40)
Depreciação e amortização	(103.450,04)	(87.223,13)
Energia, água e esgoto	(25.105,30)	(21.165,39)
Alugueis e locações	(276.693,86)	(237.656,09)
Combustíveis e lubrificantes	(25.927,00)	(22.575,55)
Viagens e afins	(59.209,58)	(37.853,90)
Despesas com Marketing e propaganda	(94.907,48)	(30.723,52)
Outros Gastos Gerais	(373.607,31)	(282.280,95)
Total das despesas por natureza	<u>(14.158.947,83)</u>	<u>(12.734.595,61)</u>

26. Outras receitas e despesas gerais operacionais

Descrição	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Venda do ativo imobilizado	637.245,98	478.329,84
Custo venda do ativo imobilizado	(567.943,20)	(393.152,90)
Total	<u>69.302,78</u>	<u>85.176,94</u>

27. Resultado Financeiro

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas Financeiras		
Descontos Concedidos	(408,42)	(13,85)
Despesas Bancárias	(5.787,42)	(7.185,67)
Juros Pagos	(57,47)	(323,02)
Juros sobre empréstimos	(6.875,37)	(7.699,67)
Outros	0,00	(762,61)
	<u>(13.128,68)</u>	<u>(15.984,82)</u>
Receitas Financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	37.035,86	40.485,83
Juros Recebidos	29.732,34	8.316,54
Descontos Recebidos	11.531,15	19.381,00
Outros	315.993,99	94.571,57
	<u>394.293,34</u>	<u>162.754,94</u>
Resultado financeiro líquido	<u>381.164,66</u>	<u>146.770,12</u>

28. Impostos sobre a renda

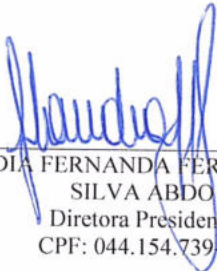
Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social

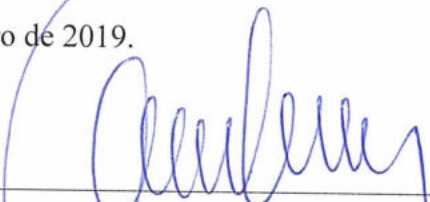
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Resultado antes do imp. de renda e da cont. social	115.234,07	101.412,28
Efeito fiscal sobre adições e exclusões permanentes		
Adições	16.448,79	26.091,46
Exclusões	(39.504,86)	(38.251,12)
Base de cálculo imp. de renda e cont. social	<u>92.178,00</u>	<u>89.252,62</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>22.122,72</u>	<u>21.420,63</u>
Alíquota nominal	34,00%	34,00%
Alíquota efetiva	24,00%	24,00%

29. Eventos subsequentes

Os Administradores declaram a inexistência de fatos que originassem eventos subsequentes favoráveis ou desfavoráveis que ocorram após a data do balanço e antes da divulgação das demonstrações contábeis de 31/12/2019.

Chapecó, SC, 31 de dezembro de 2019.


 CLAUDIA FERNANDA FERNANDES DA
 SILVA ABDO
 Diretora Presidente
 CPF: 044.154.739-70


 Contador: ARCIDES DE DAVID – CRC: RS-023833/0-5T
 CRC nº. 1-SC007499/0-1 Contoeste Contabilidade EIRELI
 CNPJ: 72.259.849/0001-95